

## Mortíferos ataques israelenses causam indignação global

A morte de pelo menos 45 palestinos **sportebet bet** uma zona humanitária perto de Rafah causou indignação que vai além do Oriente Médio. No entanto, a ofensiva israelense é esperada para continuar, com tanques israelenses avistados no centro de Rafah na terça-feira, segundo testemunhas disseram à agência de notícias Reuters.

Isso ocorre após o Tribunal Penal Internacional ter buscado mandados de prisão para Benjamin Netanyahu e o ministro da Defesa Yoav Gallant, junto com três líderes seniores do Hamas - todos por supostos crimes de guerra.

Separadamente, o Tribunal Internacional de Justiça exigiu que Israel cessasse seu ataque a Rafah, e, por alguns dias na semana passada, parecia haver sinais de que Israel estava se abstenendo de um assalto total. O Instituto dos EUA para o Estudo da Guerra relatou que as Forças de Defesa Israelenses (IDF) estavam usando "menos poder aéreo e artilharia, e bombas menores", com soldados limpando "áreas urbanas a pé".

Isso terminou com o bombardeio da área de Tal al-Sultan, onde o assalto da IDF causou um incêndio gigante **sportebet bet** uma área de tendas para pessoas deslocadas. Netanyahu pode descrever o ataque aéreo como um acidente trágico, mas isso pouco importa depois de mais de sete meses de ataques israelenses constantes que mataram um estimado de 35.000 palestinos e feriram cerca de 80.000, com até 10.000 pessoas mais relatadas desaparecidas, presumivelmente mortas.

A guerra está se aproximando de seu nono mês, e durante esse tempo o governo Netanyahu repetidamente afirmou que Israel está usando força direcionada contra o Hamas, não contra civis, mas isso é contrário à conduta real dessa guerra e à maneira de combate israelense como um todo.

Desde o início, a IDF estendia ataques muito além das unidades paramilitares do Hamas. Escolas, hospitais, estações de tratamento de água e outras infraestruturas civis foram alvos precoces, assim como jornalistas, trabalhadores humanitários e pessoal médico. A Universidade Islâmica é apenas uma das duas universidades palestinas (junto com a Birzeit na Cisjordânia) a entrar **sportebet bet** classificações mundiais e foi bombardeada menos de uma semana após o início da guerra. Desde então, todas as universidades **sportebet bet** Gaza foram destruídas ou danificadas.

## Destruição deliberada da infraestrutura civil

A destruição deliberada da infraestrutura civil é tristemente comum na guerra urbana atual, seja pela Rússia **sportebet bet** Mariupol ou Grozny, ou pelos EUA, Reino Unido e França **sportebet bet** Mossul, mas a destruição maciça da maneira de guerra israelense é difícil de superar. O uso de "força desproporcional" pode constituir uma extensão da doutrina Dahiya, que se acredita ter origem **sportebet bet** um distrito de Beirute na guerra de 2006 no Líbano contra o Hezbollah. Ela decorre de uma aceitação da IDF, raramente admitida **sportebet bet** público, de que é quase impossível derrotar uma insurgência urbana entrincheirada - especialmente se os insurgentes estiverem dispostos a morrer por **sportebet bet** causa.

Voltando ao cerco da IDF a oeste de Beirute **sportebet bet** 1982, e repetido **sportebet bet** 2006 no Líbano e nas quatro guerras de Gaza que precederam o conflito atual, ele se baseia **sportebet bet** uma compreensão implícita de que, **sportebet bet** uma operação de contrainsurgência urbana, as perdas israelenses se tornam altas demais. Eles acabam sendo

políticamente inaceitáveis, mesmo que as perdas palestinas sejam 10 ou 20 vezes maiores. Sob a doutrina Dahiya, força prolongada e generalizada é usada contra a população civil **sportebet bet** geral para atingir dois objetivos específicos: o primeiro é no curto prazo - para minar o apoio a uma insurgência, com o objetivo **sportebet bet** Gaza sendo tornar cada vez mais difícil para o Hamas operar. O segundo é a longo prazo - para atuar como um detergente para movimentos paramilitares de qualquer tipo, seja **sportebet bet** Gaza, Cisjordânia ocupada ou sul do Líbano. Em suma, o que foi feito **sportebet bet** Gaza é o que acontecerá com qualquer movimento que desafie a segurança israelense lá ou **sportebet bet** outro lugar.

Uma das análises mais claras da doutrina está disponível no domínio público: Força Desproporcional: O Conceito de Resposta de Israel à Luz da Segunda Guerra do Líbano. Publicado pelo Instituto de Estudos de Segurança Nacional de Israel **sportebet bet** 2008, dois anos após a segunda guerra do Líbano, ele detalha o funcionamento da política, mas isso é difícil de conciliar com o carnificina, destruição e mortes da guerra atual.

Para entender isso, e por que Netanyahu ainda mantém apoio suficiente para continuar a guerra, dois outros elementos devem ser reconhecidos. Um deles é o impacto duradouro do ataque do Hamas no ano passado. Mesmo com o lamentável número de mortes palestinas desde então, as perdas israelenses **sportebet bet** 7 de outubro ainda abalaram a sociedade israelense até o núcleo.

Desde há décadas, Israel vive **sportebet bet** uma contradição de segurança: aparentemente inexpugnável, mas consistentemente inseguro, devido ao conflito fundamental sobre a terra e os povos. Essa "armadilha de insegurança" persistirá indefinidamente a menos que um acordo justo com os palestinos possa ser alcançado. Além disso, Israel pode ver a si mesmo como uma democracia, mas se toda a terra controlada por Israel for considerada, é a população não judia da "Grande Israel" que agora tem uma pequena maioria geral.

O segundo elemento é que a guerra está indo mal para os israelenses. Apesar do uso maciço de força da IDF e da destruição de grande parte de Gaza, o Hamas sobrevive e continua a se reconstituir. O fracasso da IDF já estava se tornando claro há alguns meses, mas o governo Netanyahu não tem outro lugar para ir, e Biden ainda não cortará todas as entregas de armas para Israel. Enquanto os EUA, e mesmo o Reino Unido, se recusarem a aceitar as decisões do CPI e do CIJ, Netanyahu poderá sobreviver.

Há um sinal esperançoso: o estado de espírito do público israelense está mudando lentamente, mas progressivamente, conforme relatado pelo Guardian's Bethan McKernan e Quique Kierszenbaum ontem. Após o ataque do Hamas **sportebet bet** outubro passado, 70% dos israelenses achavam que a guerra deveria continuar até que o Hamas fosse eliminado, mas uma pesquisa recente descobriu que 62% agora acham que isso é agora impossível. Israel permanece uma sociedade profundamente polarizada, mas isso significa que é possível que o fim da guerra possa vir de dentro.

## **Ex-reclusos en Denver tienen una oportunidad de empleo en R&R Head Labs**

"Estoy nervioso", exclamó James Canody - por medio de un suspiro - sobre su nuevo trabajo como aprendiz en la empresa con sede en Denver R&R Head Labs. Cuando habló con **sportebet bet**, Canody había trabajado como aprendiz en la barbería durante 13 días.

Hace 14 días había sido liberado de prisión, donde cumplió 6 años y medio de una sentencia de 18 años.

Canody es uno de los 650.000 exreclusos que cada año salen de la prisión en los Estados Unidos, según el Departamento de Justicia. Esa población de la cual cerca del 75% sigue desempleada un año después de ser liberada. De acuerdo con el Instituto Brookings, el empleo estable ha demostrado reducir la reincidencia, pero incluso para aquellos que encuentran un trabajo, su capacidad de ingresos probablemente está obstaculizada: De acuerdo con un informe

publicado por la Oficina de Estadísticas de Justicia, las personas que previamente estuvieron encarceladas y que logran encontrar empleo después de su liberación tienden a ganar solo el 53% del salario medio de un trabajador en los EE. UU.

Canody es uno de los ocho empleados - aprendices, barberos y gerentes - en R&R Head Labs, una barbería que abrió sus puertas en febrero y que solo emplea a exreclusos e individuos afectados por la justicia. Su modelo busca abordar las inequidades financieras, logísticas y emocionales asociadas con su reingreso a la sociedad.

## **Nuevos comienzos y cortes de cabello frescos**

El modelo de R&R Head Labs crea un camino hacia el empleo utilizando habilidades - y a veces una licencia de barbero - que sus empleados adquirieron mientras estaban en prisión. (Los programas penitenciarios que ofrecen licencias de barbero/cosmetología no están federalmente mandados, sino que se determinan estado por estado basándose en una variedad de factores).

Las habilidades de barbería no son un requisito para trabajar en R&R Head Labs, ya que su programa de aprendizaje remunerado guía a los empleados a través de la capacitación, las 2000 horas de trabajo como aprendiz y las 300 horas de tiempo en clase o en taller requeridas para obtener una licencia de barbero en Colorado.

"Esta oportunidad se siente irreal y abrumadora", dijo Canody. "Pero es una buena cosa. Me estoy acostumbrando a estar incómodo y veo cómo la peluquería puede ayudarme a cambiar mi vida."

R&R Head Labs es una idea del ex presidente de la cadena nacional de barberías Floyd's 99, James Repenning. Después de aprender sobre los programas de barbería en prisión, vio potencial en combinar su experiencia profesional con un propósito superior. Junto con un consejo asesor - un grupo que incluye a personas anteriormente encarceladas que se han convertido en defensores - Repenning también ha implementado programas de mentoría y alcance comunitario en Denver.

"Empezábamos preguntándonos cómo encontrar a los barberos que realmente se han..."

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sportebet bet

Palavras-chave: **sportebet bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-21